



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TUPI PAULISTA
Mantenedora: Escola de Educação Especial "Dr. João Antonino de Carvalho Ferreira"
CNPJ: 46.462.628/0001-00 | E-mail: apaetupi@gmail.com

PLANO DE TRABALHO



APAE DE TUPI PAULISTA 2024

SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO
PREFEITURA MUNICIPAL

Endereço:
Av. Senador Pizza, 141, Centro
Tupi Paulista/SP | CEP: 17.930-000

Telefones:
(18) 3851-1934
(18) 99790-3767

Endereços eletrônicos:
Site: www.apaetupipaulista.org.br
Facebook e Instagram: apaetupipaulista



DADOS CADASTRAIS

DADOS DO PROPONENTE		
Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Tupi Paulista		
CNPJ: 46.462.628/0001-00	Site: www.apaetupipaulista.org.br	Telefone: (18) 3851-1934
Endereço: Avenida Senador Pizza nº141 - Centro		CEP: 17.930-000
Cidade: Tupi Paulista	Estado: São Paulo	E-mail: apaetupi@gmail.com

DADOS BANCARIOS		
Banco: Banco do Brasil S/A	Nº Agência: 0436-7	Conta Corrente: 105.653-0

DADOS DO RESPONSÁVEL		
Nome: Mauro Roberto Piato		
Função: Presidente	RG: 8.843.852-1	CPF: 779.491.708-59

DISCRIMINAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO/OBJETIVO DO PROJETO

PROJETO
Título: Termo de Colaboração
Período de Execução: Início: 02 de janeiro 2024 - Término: 31 de dezembro 2024
OBJETIVO DO PROJETO
O termo de colaboração irá beneficiar alunos/usuários e atendidos que frequentam a entidade no período diurno e vespertino, das 07h às 17h. Essa verba irá proporcionar aos alunos/usuários melhor qualidade no atendimento das áreas de saúde, educação e social

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

ATENDIMENTO EDUCACIONAL
Escola: E.E.E. João Antonino de Carvalho Ferreira - Diretoria de ensino: Adamantina
Objetivo: Proporcionar aos alunos com deficiência intelectual, múltiplas (deficiente intelectual associada à outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo, oportunidades de acesso à Educação Básica, de ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.
Objetivos específicos: Promover a prática pedagógica, como instrumento ao processo ensino-aprendizagem, através do envolvimento de toda a comunidade escolar, respeitando as especificidades dos educandos, na busca educação de qualidade, contribuindo na construção de uma sociedade mais justa e humana.
Desenvolver o potencial das habilidades específicas dos educandos, despertando para a formação da cidadania e a participação na comunidade.
Promover o desenvolvimento integral da personalidade do educando, através da participação ativa no momento da aprendizagem, a fim de formar a consciência crítica da realidade social, econômica e profissional.
Melhorar a sua autoestima, na aceitação das diferenças, e o respeito às diversidades.

Mauro Piato



Contribuir no processo educativo, para os mesmos utilizem os conhecimentos construídos, de forma criativa, de maneira a ter independência na vida prática.

Etapas de escolarização: Etapas de escolarização na modalidade de Ensino Fundamental se organizam da seguinte forma:

FASE I - Escolaridade Inicial, para alunos com idade de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11(onze) meses.

FASE II - Programa Socioeducacional, para alunos com idade de 15 (quinze) a 30 (trinta) anos.

Público alvo: Alunos com deficiência intelectual, deficiência múltiplas e/ou transtorno global do desenvolvimento que necessitam de apoio pervasivo, oriundos das Escolas de Educação especial ou encaminhados pela Diretoria de Ensino, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades da Escola da Rede Comum de Ensino.

ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS - SAÚDE

Psicologia

O psicólogo, na área de saúde da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE é responsável pela promoção e prevenção de saúde, avaliação interdisciplinar/ funcionalidade e diagnóstico, atendimentos individuais e/ou em grupo, com foco na promoção de acolhimento, habilitação, reabilitação do usuário.

Atividades desenvolvidas: Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas; Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas; Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis. Realizar avaliação através de triagem, entrevistas, testes e escalas, observação dos usuários e situações. Investigação dos comportamentos adaptativos e desadaptativos.

Escolher e aplicar Testes favoráveis (de acordo com Satepsi), mensurar e analisar os resultados destes instrumentos, avaliar a funcionalidade; Realizar estimulação psicomotora, cognitiva e neuropsicológica; Habilitar e Reabilitar aspectos cognitivos, psicomotores e comportamentais; Participar de diagnóstico interdisciplinar, estabelecer critérios de elegibilidade, definir prognóstico, procedimentos terapêuticos e conduta para atendimentos; Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS); Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família; Dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas.

Avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário; avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário; definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação; Selecionar instrumentos de intervenção terapêutica; solicitar e analisar exames complementares e

apaet
of



avaliações clínicas de outros profissionais; Planejar e programar atividades com a equipe, avaliar propostas e projetos, avaliar a execução das ações; Realizar discussão de casos com a equipe; Responsável por zelar pela qualidade na prestação de serviço psicológico na instituição, dentro dos preceitos legais e éticos, mantendo sigilo sobre as informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; Orientar condutas terapêuticas; Elaborar pareceres, laudos, registros em prontuários, descrever de forma precisa os atendimentos, visitas e estudos de casos, de forma clara e com base nas diretrizes do Código de Ética Profissional do Psicólogo e na resolução e na Resolução 001/2009 do Conselho Federal de Psicologia; Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário ou frente a demandas emocionais que de acordo com as políticas públicas se fazem referência em outros serviços; Acompanhar evolução do caso; Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses; Realizar ações de promoção e prevenção à saúde; Desenvolver material educativo; Realizar orientações conforme a necessidade; Efetuar a alta; Articular com rede de saúde para encaminhamento dos usuários e resolução para encaminhamentos necessários; Ter conhecimento das políticas, programas e serviços da instituição APAE e sua integração com os serviços da Saúde; Realizar atendimento humanizado.

Fonoaudiologia

O Fonoaudiólogo é um profissional da área da saúde, responsável por promoção e prevenção de saúde, avaliação e diagnóstico, orientação, habilitação/reabilitação, monitoramento e aperfeiçoamento de aspectos fonoaudiológicos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na linguagem oral e escrita, na articulação da fala, na voz, na fluência, no sistema mio funcional orofacial e cervical e na deglutição, utilizando protocolos e procedimentos específicos de fonoaudiologia.

Atividades desenvolvidas: Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas; Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas; Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis. Realizar avaliação e diagnóstico fonoaudiológicos (desenvolvimento neuropsicomotor, fluência, fala, motricidade, sistema auditivo, linguagem e funções comunicativas, leitura e escrita, voz, deglutição, aspectos percentuais e funcionalidade...);

Solicitar e analisar exames complementares e avaliações clínicas de outros profissionais; Participar de diagnóstico interdisciplinar, estabelecer critérios de elegibilidade, definir prognóstico, procedimentos terapêuticos e conduta para atendimentos; Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS).

Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família, dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das

Handwritten signature and initials in blue ink.



intervenções realizadas; Avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário, definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação; Orientar condutas terapêuticas; Indicar e aplicar tecnologia assistiva; Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário; Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses; Realizar ações de promoção e prevenção à saúde; Desenvolver material educativo; Realizar orientações conforme a necessidade; Efetuar a alta.

Fisioterapia

O fisioterapeuta na APAE aplica técnicas fisioterapêuticas para prevenção, habilitação e reabilitação. Atende e avalia as condições funcionais de usuários, utilizando protocolos e procedimentos específicos da fisioterapia e suas especialidades. Atua na área de educação em saúde através de palestras, distribuição de materiais educativos e orientações para melhor qualidade de vida. Exerce atividades técnico-científicas através da realização de pesquisas, trabalhos específicos, organização e participação em eventos científicos.

Atividades desenvolvidas: Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas; Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas; Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico e hipóteses diagnósticas, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis.

Atender usuários: identificar potencialidades, desenvolver habilidades, selecionar equipamentos e materiais necessários para intervenção terapêutica, criar e adaptar instrumentos de facilitação, assim como prescrever e treinar o uso de órteses, próteses e adaptações. Implementar estratégias de habilitação e reabilitação atuando nas questões de funcionalidade, estimulações neuropsicomotoras e cardiorrespiratórias;

Participar de diagnóstico interdisciplinar, estabelecer critérios de elegibilidade, definir prognóstico, procedimentos terapêuticos e conduta para atendimentos; Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS). Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família. Dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas;

Definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação; Orientar condutas terapêuticas. Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário; Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses; Realizar ações de promoção e prevenção à saúde. Desenvolver material educativo; Realizar orientações conforme a necessidade; Efetuar a alta.



Sala de interação Sensorial

Público Alvo: Indivíduos com idade do nascimento até 14 anos e 11 meses que de acordo com Avaliação Sensorial apresentem alguma disfunção nos processamentos: auditivo, visual, tátil, movimentos, oral/olfatório e proprioceptivo.

Objetivo Geral: Nas disfunções de processamento de estímulos as informações que os sentidos absorvem como visão, audição, tato, paladar, olfato, equilíbrio e consciência corporal apresentam-se em desordem, tanto para demais (hipersensível) quanto para insuficiente (hiposensível) portanto, impedem o funcionamento adequado do organismo.

O Transtorno do processamento sensorial pode se manifestar com dificuldade no processamento de apenas 1 dos sentidos (tátil, auditivo, visual, olfatório, paladar, vestibular, proprioceptivo) ou 2,3 e até todos os sentidos juntos. Além disso a dificuldade no processamento de 1 sentido pode ter consequência direta em outro (uma criança com transtorno vestibular tem dificuldade para ficar sentada e isso pode refletir na aceitação alimentar ou no aprendizado); As alterações sensoriais não afetam exclusivamente as pessoas diagnosticadas com Autismo, podem se manifestar em qualquer pessoa, independente do CID (Classificação Internacional de Doenças) em que foi inserido.

De modo geral, a estimulação sensorial proporciona ao paciente uma melhora significativa em relação a interação, comunicação, concentração e aprendizagem, facilitando as AVD's (Atividades de Vida Diária), AVP's (Atividades de Vida Prática), Atividades Educacionais e de Lazer para uma melhor qualidade de vida.

Objetivo Específico: Estimular as áreas em que o indivíduo apresente maior dificuldade, seja ele hipersensível ou hiposensível, nos campos auditivo, visual, tátil, movimentos, oral/olfatório, proprioceptivo, através de atividades lúdicas com material adaptado de acordo com a idade e disfunção do paciente, facilitando a inserção e o seu desenvolvimento no ambiente domiciliar, escolar e de lazer com formação intelectual, emocional e motora adequada.

PediaSuit

Introdução: É uma órtese corporal leve, resistente, flexível, proprioceptiva e dinâmica, composta por touca, colete, calção, joelheira, calçado adaptado e tracionados emborrachados. Possui ganchos plásticos que fixam traciona dores emborrachados, projetados para produzir tensão semelhante à produzida pelo alongamento e encurtamento de músculos humanos, auxiliando a correção de situações anormais do corpo ou movimento. Isso permite que o corpo do paciente permaneça em postura tão próxima do normal quanto possível, tanto em posições estáticas como dinâmicas. Inicialmente, essa roupa era utilizada somente no tratamento de pacientes com paralisia cerebral. Hoje, são muitos os casos que podem ser tratados com o auxílio dessa veste. Além da paralisia cerebral, pacientes com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, traumatismo crânio encefálico, acidente vascular cerebral, ataxia, atetose, hipertonia, hipotonia, autismo, síndrome de Down, síndromes genéticas, espinha bífida e má formação congênita, tem se beneficiado enormemente dos resultados que essa roupa proporciona, juntamente com a terapia intensiva. A terapia será realizada pelo fisioterapeuta, com sessões individuais, cinco dias por semana, conforme a avaliação inicial e particularidades individuais, a sessão inicia no colchonete com aquecimento e exercícios terapêuticos que tem



por objetivo aumentar a percepção sensorial. Logo após a roupa e vestida no paciente e intercalam-se exercícios na gaiola macaco e na gaiola aranha, além de trabalhos de postura, equilíbrio, coordenação e marcha.

Justificativa: O projeto tem o intuito de proporcionar a reabilitação de indivíduos com distúrbios neurológicos, motores, atender crianças e adultos sem restrição de faixa etária, contribuindo assim para a garantia, defesa e atendimento para as pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista.

Objetivo: O projeto Peditasuit tem por objetivo a reabilitação de indivíduos com distúrbios neurológicos e outras condições que afetam o motor e/ou funções cognitivas, de acordo com o relato dos fisioterapeutas, as crianças beneficiadas com a terapia: corrigem o padrão de marcha, melhora a densidade óssea, promove o desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas, dentre outros diversos benefícios proporcionados pelo uso do Peditasuit.

Objetivos Específicos: Treinar o sistema nervoso central; Adequar o tônus muscular; Proporcionar estabilização externa; Alinhamento corporal e correção dinâmica; Proporcionar estimulação tátil; Melhora do equilíbrio e coordenação; Diminuição movimentos involuntários; Correção postural; Padrão funcional do movimento e impulsos aferentes do córtex.

Nutricionista

O nutricionista, na APAE, presta assistência nutricional às pessoas com deficiência, respeitando as preferências alimentares, culturais, biológicas, sociais e financeiras do público alvo. A assistência e /ou acompanhamento ocorrerá através de atendimento personalizado, educação nutricional e/ou oferta de alimentação coletiva para usuários com risco nutricional. Planeja, organiza, administra e avalia unidades de alimentação e nutrição; efetua controle higiênico-sanitário; atua em conformidade ao manual de boas práticas.

Atividades desenvolvidas: Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis; Prestar assistência nutricional aos usuários atendidos na instituição: participar de diagnóstico interdisciplinar, realizar avaliação do estado nutricional: inquérito alimentar; coletar dados antropométricos; interpretar indicadores nutricionais; calcular gasto energético; identificar necessidades nutricionais e deficiências nutricionais; realizar diagnóstico dietético-nutricional; estabelecer plano de cuidados nutricionais personalizado; realizar prescrição dietética; prescrever complementos e suplementos nutricionais. Realizar acompanhamento nutricional, conferir adesão à orientação dietético-nutricional, orientar familiares, responsáveis e cuidadores e profissionais responsáveis pelo usuário e registrar a evolução dietoterápica em prontuário; Prover educação e orientação nutricional.

Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS); Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família; Avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário; Definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação; Orientar condutas terapêuticas; Dar devolutiva às

Handwritten signature/initials in blue ink.



famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas; Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário; Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses; Realizar ações de promoção e prevenção à saúde;

Dar devolutiva do processo de avaliação, construir o Projeto Terapêutico Singular e realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico; avaliar resultados, definir novas metas de atendimento e efetuar a alta; Realizar treinamentos sobre Boas Práticas na Manipulação e Produção de Alimentos, transmitir instruções/orientações/eventos à equipe de cozinha e lactário; supervisionar pessoal operacional; supervisionar preparo, distribuição e aceitação das refeições pelos usuários; Trabalhar com segurança, adotar medidas de precaução através da utilização correta de EPIs e operar instrumentos e equipamentos da área com propriedade.

Assistente social

O profissional do Serviço Social trabalha na defesa de direitos dos usuários, o atendimento do assistente social começa no acolhimento do paciente e de sua família na APAE, realiza a avaliação socioeconômica, orienta sobre aspectos correlatados aos serviços de saúde que é ofertado e atua como interlocutor entre a equipe técnica e os usuários.

É importante que o profissional leve em consideração as questões econômicas, culturais e sociais que fazem parte do cotidiano dos usuários e que impactam no tratamento em sua totalidade.

Atividades desenvolvidas: Realizar estudo e diagnóstico familiar da dinâmica de relações, situação do usuário na família, aspectos de aceitação ou não das dificuldades da pessoa, valorização de potencialidades e os aspectos socioculturais e socioeconômicos. Realizar avaliação das vulnerabilidades e riscos sociais, bem como a funcionalidade que impacta diretamente na condição de deficiência; Elaboração do plano terapêutico singular; identificar situações que podem agravar a dependência ou que comprometam o desenvolvimento da autonomia e do tratamento de saúde recebido; As informações obtidas na avaliação conduzem a equipe a propor ações de acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”;

Identificação de demandas, fortalecimento do coletivo, formulação de estratégias para defesa e acesso aos direitos; realizar visitas para identificação de demandas e necessidades funcionais decorrentes dos fatores ambientais envolvidos; Realizar estudos sistemáticos com a rede, na perspectiva de análise conjunta da realidade e planejamento coletivo das ações, o que supõe assegurar espaços de reunião e reflexão no âmbito das equipes multiprofissionais; Participar das reuniões para discussão de casos e elaboração do plano terapêutico singular; Viabilizar acesso aos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

Instituir espaços coletivos de socialização de informação sobre os direitos socioassistenciais e sobre o dever do Estado de garantir sua implementação; Realizar estudos e estabelecer cadastro atualizado de entidades e rede de atendimento público e privado; Participar nos Conselhos Municipais, representando a APAE na condição de conselheiro (a), na perspectiva



de fortalecimento do controle democrático e ampliação das articulações das ações; Responsável por elaborar projetos coletivos e individuais de fortalecimento do protagonismo dos (as) usuários (as).

Projetos sociais

Centro de Convivência: visa oferecer um diferencial aos usuários egressos da educação (jovens) e idosos com deficiência, em situação de vulnerabilidade, exclusão e risco social com atividades que priorizem um atendimento qualitativo individual ou em grupo.

É realizado um trabalho para desenvolver a autonomia, independência, cultura, divertimento, interação social, valorização, realização pessoal, fortalecimento de vínculos, familiares e comunitários. Os usuários serão atendidos na instituição todos os dias da semana, de segunda à sexta-feira, nos respectivos horários: 07h30 às 11h30 (faixa etária 41 a 60 anos), 12h30 às 16h30 (faixa etária 17 a 40 anos). Serão desenvolvidos os Projetos Sociais: banda, informática, artesanato, educação física (qualidade de vida), entre outros. Os projetos serão desenvolvidos nas dependências da instituição e são oferecidas as refeições.

METAS

QUANTITATIVAS

A nossa meta é atender 120 crianças, adolescentes e adultos nas áreas da Educação, Assistência Social e Saúde conforme a necessidade apresentada com deficiência intelectual, deficiência múltipla, TEA (Transtorno do Espectro Autismo) na faixa etária de zero até a fase adulta, residente nas cidades de Tupi Paulista, e cidades vizinhas, no horário de funcionamento das 07h às 17h, de segunda a sexta-feira, com fornecimento de refeições.

QUALITATIVAS

Desenvolver atividades e procedimentos que garantam aos usuários atendidos pela instituição o desenvolvimento de suas potencialidades nas áreas de educação e assistência Social e Saúde. Promover a inclusão social, autonomia e melhoria da qualidade de vida dos usuários (atendidos).

PLANO DE APLICAÇÃO

TERMO DE PARCERIA - 2024

Período de Execução: Início: 02 de janeiro 2024 – Término: 31 de dezembro de 2024

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O Convênio irá beneficiar 10 usuários que frequentam a Entidade no período diurno e vespertino, das 07h às 17h. Essa verba irá proporcionar aos usuários melhor qualidade nos atendimentos, bem como contribuir para melhoria da alimentação, compra de medicamentos, material de limpeza e higiene, material de expediente/escritório, serviços gráficos, de som e imagem, vestuário, transporte, material de construção, pequenos concertos estruturais, pagamento de funcionários, encargos, entre outros benefícios.



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

TERMO DE PARCERIA - 2024

Valor total da Parceria

VALOR MENSAL	VALOR TOTAL
R\$ 6.434,50	R\$ 77.214,00

Concedente

1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
R\$ 6.434,50					
7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
R\$ 6.434,50					

Periodicidade da prestação de contas

Periodicidade: Mensal

NOTA

Cientes que devemos manter nossa instituição aberta, mesmo durante períodos Pandêmicos, pois a APAE é uma instituição de Assistência Social que oferece serviço nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social e no nosso caso mantemos parcerias com o Poder Público, como a maioria de pessoas e famílias usuários dos serviços prestados são de alta vulnerabilidade social, procuramos estabelecer critérios para que ninguém fique desamparado, pois é a principal missão da APAE ser a porta voz e dar atenção a essas pessoas.

Por isso a instituição permanecera atendendo seu público, seguindo as Normas Vigilância Sanitária, Decretos Estaduais e Municipais, Conselho da Psicologia, Fonoaudiologia e Fisioterapia, Ministério da Saúde, Ministério da Cidadania e Ministério da Educação.

RELAÇÃO DE USUÁRIOS

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	MODALIDADE
01	APARECIDA LOURDINES BERNAVA	31/12/1966	CC
02	BRUNA TERRA PULETO	30/08/1994	ED/AT
03	DANIEL DAMASCENO MARTINS DOS SANTOS	23/05/1997	CC/AT
04	EDGAR RODRIGUES	18/10/1981	CC
05	EDSON MOZOLE	15/12/1995	CC
06	FLAVIA SANCHES RIQUETI	05/11/1976	CC
07	JOÃO MIGUEL RODRIGUES JOAQUIM	10/02/2011	ED/AT
08	JULIANA DE MELO FRANÇA	19/06/2005	CC
09	MICHELE CRISTINA DE MELO PORTO	02/06/1995	CC



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TUPI PAULISTA
Mantenedora: Escola de Educação Especial “Dr. João Antonino de Carvalho Ferreira”
CNPJ: 46.462.628/0001-00 | E-mail: apaetupi@gmail.com

10	WASHIGTON LUIZ DE SOUZA FIGUEIRA	14/05/1987	CC
----	----------------------------------	------------	----

Legenda: CC – Centro de Convivência / ED – Atendimento Educacional / AT – Atendimento Especializado de Saúde

Tupi Paulista/SP, 04 de Dezembro de 2024.

Mauro Roberto Piatto
CPF: 779.491.708-59
Presidente da APAE

Sebastião Martins Pinho
CPF: 017.792.008-46
Responsável Financeiro